
COMPROVATIVO

Assunto:

Autor:

Destinatário:

Data de envio:

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Em resposta à Pergunta 2771/XI(2.ª) do Grupo Parlamentar do PCP que, em 1 de Março de 2011, questionava o então Governo do Partido Socialista sobre a situação da nova Esquadra da PSP do Viso, na cidade do Porto, a qual, apesar de ter instalações novas não possuía vestiário, o Governo da altura respondeu, em 7 de Abril de 2011, reconhecendo o facto descrito mas afirmando que *“a PSP e a Câmara Municipal do Porto (CMP) estariam a trabalhar em conjunto no sentido de encontrara a melhor solução para as instalações da Esquadra do Viso”*.

Estamos em 2013, passaram dois anos sobre aquela resposta e as informações que nos foram transmitidas sobre o assunto dão nota que o Comando Metropolitano do Porto terá improvisado um espaço precário, no exterior do edifício da esquadra, para os agentes se uniformizarem. Esta solução precária, dizem-nos, foi improvisada depois de várias promessas não concretizadas da CMP e do extinto Governo Civil.

Esta situação insólita, que parece tender a transformar-se de provisória e precária em definitiva, exige que seja encontrada uma solução rápida e permanente que permita aos agentes de segurança um espaço digno e adequado para servir de vestiário.

Razão pela qual, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, se solicita ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Administração Interna**, responda as seguintes perguntas:

1. Que razões concretas fizeram que, ao contrário do que prometia o anterior Governo, a PSP e a Câmara Municipal não tenham de facto trabalhado em conjunto no sentido de encontrara a melhor solução para as instalações de Esquadra do Viso?
2. Por que razão nem o extinto Governo Civil, nem a CMP encontraram uma solução para se poder instalar de forma definitiva o vestiário desta Esquadra?
3. Considera o Governo aceitável a solução precária e provisória encontrada pelo Comando Metropolitano do Porto para superar o problema? Em caso negativo como pensa resolver

esta insólita lacuna em instalações novas e quando a pensa resolver?

Palácio de São Bento, domingo, 5 de Maio de 2013

Deputado(a)s

HONÓRIO NOVO(PCP)